

	<p>UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA – FFLCH PROGRAMA DE DISCIPLINA</p>
---	--

Curso: Ciências Sociais	
Disciplina: FLP 0476 – Governança Global e Instituições Internacionais	
Docente responsável: Janina Onuki (janonuki@usp.br)	
Semestre: 2º de 2023	quintas-feiras, 14h00-18h00
Créditos: 04	Carga horária: 60 horas
Monitora PAE: Tamiris Burin (tamiris.burin@usp.br)	

Objetivo do Curso

O curso tem por objetivo apresentar o estado da arte do debate sobre Regimes e Organizações Internacionais no campo de estudo das Relações Internacionais. Esta apresentação será feita em dois níveis: I. no plano teórico e conceitual, e II. no plano organizacional e político. A proposta é oferecer instrumentos para análise do papel das instituições internacionais contemporâneas, com ênfase nos seus aspectos políticos.

Ementa da Disciplina

Introdução ao debate teórico das Relações Internacionais. Teoria da Interdependência e cooperação internacional. Regimes internacionais no debate das teorias neoclássicas das Relações Internacionais. Regimes Internacionais (princípios e conceitos). Impacto doméstico das normas internacionais. O papel internacional das Nações Unidas. Regimes Internacionais de Segurança. Multilateralismo e Comércio. Regime Internacional de Direitos Humanos. Regimes Internacionais de Meio Ambiente.

Metodologia de Trabalho e Avaliação

- Aulas expositivas e seminários de discussão.
- Leituras disponíveis no moodle:
<https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=113909>
- Avaliação: **1.** Trabalho final + apresentação (70%). **3.** Exercícios em sala de aula (30%).
- Trabalho final: artigo/podcast
- Exercícios: serão aplicados seis exercícios ao longo do curso (feitos em grupo: debate e entrega de relatório sucinto). A média das notas dos exercícios comporá 30% da nota final.

Calendário de Aulas

10 de agosto

Teorias Clássicas das Relações Internacionais: evolução da agenda de pesquisa

Apresentação do curso, do método de trabalho e das formas de avaliação.

Nour, Soraya (2003). Os Cosmopolitas. Kant e os “Temas Kantianos” em Relações

Internacionais. **Contexto Internacional**, vol. 25, nº 1, pp. 7-46.

Onuki, Janina. Organizações Internacionais: o debate teórico nas Relações Internacionais. In: Onuki, Janina e Agopyan, Kelly (2021). **Regimes e Organizações Internacionais**. Curitiba: Editora Uninter.

Smith, Steve (2000). The discipline of international relations: still an American social science? **British Journal of Politics and International Relations**, vol. 2, nº 3, October, pp. 374-402.

17 de agosto

Teoria da Interdependência e Regimes Internacionais

Keohane, Robert (1998). International Institutions: Can Interdependence Work? **Foreign Policy**, nº 110, Special Edition: Frontiers of Knowledge, pp. 82-96.

Hasenclever, Andreas; Mayer, Peter & Rittberger, Volker (2000), **Theories of International Regimes**. Cambridge: Cambridge University Press. Capítulo 1 (Introduction: Three Perspectives on International Regimes) e Capítulo 2 (Conceptual Issues: Defining International Regimes), pp. 1-22.

24 de agosto

Teoria dos Regimes Internacionais e novas interpretações teóricas

Weiss, Thomas; Wilkinson, Rorden (2014), Rethinking Global Governance? Complexity, Authority, Power, Change. **International Studies Quarterly**, vol. 58, issue 1, pp. 207-215.

31 de agosto

O debate sobre a reforma da ONU

Binder, Martin & Heupel, Monika (2020). Rising powers, UN Security Council reform, and the failure of rhetorical coercion. **Global Policy**, vol. 41, pp. 93-103.

Fonseca Jr., Gelson & Belli, Benoni (2001). Novos desafios das Nações Unidas: prevenção de conflitos e agenda social. **Política Externa**, vol. 10, nº 1, pp. 57-68.

Karns, Margaret & Mingst, Karen (2001). **The United States and United Nations: a case of ambivalent multilateralism**. Paper presented at the Annual Meeting of the International Studies Association. Mimeo.

Lopes, Dawisson Belém & Casarões, Guilherme (2009). ONU e segurança coletiva no século XXI: tensões entre autoridade política e exercício efetivo da coerção. **Contexto Internacional**, vol. 31, nº 1, pp. 9-48.

EXERCÍCIO 1

7 de setembro

FERIADO – não haverá aula

14 de setembro

Regimes internacionais de segurança e a OTAN

Barroso, Juliana Lyra (2006). Segurança e uso da força no contexto da OTAN pós-Guerra Fria. **Revista Sociologia e Política**, nº 27, pp. 43-63.

Bertazzo, Juliana (2010). Atuação da OTAN no pós-Guerra Fria: implicações para a segurança internacional e para a ONU. **Contexto Internacional**, vol. 32, pp. 91-119.

Lamazière, Georges (1996). O conceito de regime internacional e o regime de não-proliferação de armas de destruição em massa. **Política Externa**, vol. 4, nº 4, pp. 83- 109.

Marten, Kimberly (2023). NATO enlargement: evaluating its consequences in Russia. In: **Evaluating NATO enlargement: from Cold War victory to the Russia-Ukraine War**. Springer International Publishing, pp. 209-249.

EXERCÍCIO 2

21 de setembro

Multilateralismo e a Organização Mundial do Comércio

Baldwin, Richard (2016). The World Trade Organization and the future of multilateralism. **Journal of Economic Perspectives**, vol. 30, n.1, pp. 95-116.

Steinberg, Richard (2002). In the Shadow of Law and Power? Consensus- Based Bargaining and Outcomes in the GATT/WTO. **International Organization**, vol. 56, nº 2, pp. 339-374.

Jones, Kent (2004). **Green Room Politics and the WTO's Crisis of Representation**. Mimeo, Centre for the Study of International Institutions.

EXERCÍCIO 3

28 de setembro

Política Externa Brasileira, Coalizões e Regimes Internacionais: o que o Brasil pode ganhar?

Moreira Jr., Hermes & Figueira, Mauro Sérgio (2014). O Banco dos BRICS e os cenários de recomposição da ordem internacional. **Boletim Meridiano**, vol. 47, p. 54.

Stuenkel, Oliver (2017). New Development Banks as horizontal international bypasses: Towards a parallel order? **American Journal of International Law**, vol. 111, pp. 236-240.

5 de outubro

Os processos de integração regional

Hoffman, Andrea (2016). As organizações regionais e a promoção e proteção da democracia: reflexões a partir das práticas de intervenção democrática na América do Sul. **Caderno CRH**, vol. 29, pp. 47-57.

12 de outubro

FERIADO – não haverá aula

19 de outubro

A Organização dos Estados Americanos e o papel das Missões de Observação Eleitoral

Cooper, Andrew & Legler, Thomas (2001). The OAS Democratic Solidarity Paradigm: Questions of Collective and National Leadership. **Latin American Politics and Society**, vol. 43, nº 1, pp. 103-126.

Villa, Rafael (2003). A questão democrática na agenda da OEA no pós- Guerra Fria. **Revista Sociologia e Política**, nº 20, pp. 55-68.

EXERCÍCIO 4

26 de outubro

Regimes internacionais de Direitos Humanos

Hafner-Burton, Emilie M. (2012). International regimes for human rights. **Annual Review of Political Science**, vol. 15, pp. 265-286.

Moreira, Julia Bertino & Borba, Janine Hadassa Oliveira Marques (2018). Direitos Humanos e refugiados: relações entre regimes internacionais construídos no sistema ONU. **Monções: Revista de Relações Internacionais da UFGD**, vol. 7, n. 14, pp. 59-90.

EXERCÍCIO 5

2 de novembro

FERIADO – Não haverá aula

9 de novembro

Regimes internacionais de meio ambiente

Hochstetler, Kathryn & Inoue, Cristina Yumie Aoki (2019). South-South relations and global environmental governance: Brazilian international development cooperation. **Revista Brasileira de Política Internacional**, vol. 62.

Viola, Eduardo & Franchini, Matías (2012). Sistema internacional de hegemonia conservadora: o fracasso da Rio+ 20 na governança dos limites planetários. **Ambiente & Sociedade**, vol. 15, pp. 01-18.

EXERCÍCIO 6

16 de novembro

A democratização das Instituições Internacionais

Dahl, Robert (1999). Can International Organizations Be Democratic? A Skeptic's View. Shapiro, Ian & Hacker-Cordon, Casiano (eds.). **Democracy's Edges**. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 19-40.

Keohane, Robert; Macedo, Stephen & Moravcsik, Andrew (2009). Democracy-Enhancing Multilateralism. **International Organization**, vol. 63, nº 1, pp. 1-31.

23 de novembro

Apresentações do trabalho final e debate.

Os grupos deverão preparar uma apresentação do trabalho final (15 minutos de apresentação) que será seguida de discussão e comentários.

30 de novembro

Finalização do trabalho de conclusão da disciplina

Não haverá aula

Instruções sobre o trabalho final:

Prazo de entrega: **4 de dezembro de 2023**

A entrega do trabalho deverá ser feita por e-mail: janonuki@usp.br

O tema do trabalho é livre e poderá ser feito em um dos seguintes formatos:

- **Artigo** (~6.000 caracteres, 2 páginas em espaço simples, em formato PDF)
 - **Podcast** (entre 10 e 20 minutos)
-
- O trabalho deve ter uma tese clara, não deve ser descritivo.
 - Escolher um tema relacionado a um regime/organização internacional.
 - Ou selecionar uma temática específica e complementar aos regimes vistos no curso.